ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONSAD) Nº 13/2026.

Às quatorze horas de trinta minutos do dia **vinte e oito de julho de dois mil e vinte e seis**, reuniram-se de forma hibrida, **ORDINARIAMENTE** os membros do Conselho de Administração – CONSAD do IBASMA. Participaram virtualmente os conselheiros Walace Veltri Alves; Hudson Nunes de Marins e presencialmente a conselheira Leila Vieira Marinho Ribeiro e o conselheiro Maciley Amorim; o senhor Rafael Daumas, diretor de administração e finanças e as senhoras Elaine Aparecia e Juliana Rocha, respectivamente, assessora executiva e controladora interna do IBASMA. Sobre os assuntos pautados, o conselheiro Maciley perguntou inicialmente se os demais conselheiros gostariam de pontuar questionamentos sobre os balancetes das receitas e das despesas. Condição negada pelos conselheiros, onde todos se posicionaram como satisfatórias as informações e os registros apresentados em ambos balancetes. Em referência às despesas administrativas realizadas no mês de junho o valor foi de R$ 260.019,46 (duzentos e sessenta mil, dezenove reais e quarenta e seis centavos) e ao longo do exercício o valor de R$ 1.256.533,32 (um milhão duzentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e trinta e três reais e trinta e dois centavos). Quanto as despesas previdenciárias com os inativos no mês de julho, o valor bruto dispendido foi de R$ 5.474.893,13 (cinco milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, oitocentos e noventa e três reais e treze centavos) que custearam 1201 benefícios em favor de 1142 beneficiários. Em referência as pensões o valor bruto dispendido foi de R$ 719.107,24 (cento e dezenove mil, cento e sete reais e vinte e quatro centavos) que custearam 279 benefícios em favor de 306 dependentes. Pelo tópico relacionado a carteira de investimentos, o senhor Maciley destacou os números registrados no relatório do mês de junho, tendo como valor total R$ 126.620.526,33 (cento e vinte e seis milhões, seiscentos e vinte mil, quinhentos e vinte e seis reais e trinta e três centavos), onde R$ 122.046.546,57 (cento e vinte e dois milhões, quarenta e seis mil, quinhentos e quarenta e seis reais e cinquenta e sete centavos) correspondem aos investimentos e R$ 4.573.979,76 (quatro milhões, quinhentos e setenta e três mil, novecentos e setenta e nove reais e setenta e seis centavos) em disponibilidade financeira. No mês de junho os investimentos apresentaram uma rentabilidade positiva de 0,48% correspondente a R$ 585.942,71 (quinhentos e oitenta e cinco mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e um centavos). A performance da carteira até o mês de estudo apresentou um acumulado de 5,83%, aquém da meta atuarial estabelecida, que até o período está em 6,35%. Com ênfase nos segmentos dos investimentos, a renda fixa apresentou uma rentabilidade de 0,53% correspondendo ao valor de R$ 626.715,74 (seiscentos e vinte e seis mil, setecentos e quinze reais e setenta e quatro centavos), com destaque para os fundos IMA-B e IDKA 2 os quais apresentaram comportamentos divergentes dos demais ativos, onde 3 fundos dessas características performaram negativamente. Destacou ainda o conselheiro Maciley, que não houveram resgates no período, mas 2 (duas) aplicações, sendo no fundo BB IMA-B TITULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO no valor de R$ 3.772.907,06 (três milhões, setecentos e setenta e dois mil, novecentos e sete reais e seis centavos) e em um novo fundo na carteira, o fundo BB PERF L SOBERANO RESP LIMITADA FIF a C RENDA FIXA REFERENC ADO DI PREVIDENCIARIO no valor de R$ 1.111.373,81 (um milhão, cento e onze mil, trezentos e setenta e três reais e oitenta e um centavos), tendo esse último uma ausência de informações quanto a sua rentabilidade, vez que o fundo ingressou na carteira no decorrer do mês em análise. No segmento de renda variável, não houveram resgates e aplicações. Somente o fundo BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES performou positivamente em 1,68%, os demais fundos tiveram comportamentos negativos, com o total de -1,24% correspondente a R$ 40.773,03 (quarenta mil, setecentos e setenta e três reais e três centavos). Em complemento as menções assistidas na reunião, o conselheiro Maciley comentou ainda sobre os demais elementos que compõem o relatório de investimentos, onde no mesmo aparecem os registros, o comportamento da carteira no primeiro e segundo trimestres, bem como do semestre do exercício em curso. Evidenciando as evoluções de

cada fundo de forma segregada. Em ato continuo, foram apontados que estão iminentes o vencimento de 2 (dois) fundos vértices que compõem a carteira, onde na data de 24/07/2026 o valor total do somatório dos fundos, correspondem a R$ 2.002.503,79 (dois milhões, dois mil, quinhentos e setenta e três reais e setenta e nove centavos). Em consideração a definição para alocação dos valores que serão disponibilizados, existem alguns fundos vértices no Bradesco, na Caixa Econômica e no Banco do Brasil que encontram-se credenciados, aptos para aplicação, porém, foi pontuado pelo senhor Maciley a necessidade de obter o resultado do estudo de *Asset Liability Management* – ALM, que está em elaboração, uma vez que os fundos vértices a liquidez somente se dá no vencimento do fundo. Agregou-se ao comentário, a inclinação de alocação desses recursos no fundo vértice 2027 do Banco Bradesco, caso o estudo de ALM esteja concluído antes da efetivação da aplicação. A decisão pelo fundo Bradesco se deu pois o mesmo apresenta uma taxa de administração e taxa de custodia com menor impacto, quando comparado aos demais fundos vértices do Banco do Brasil e da Caixa Econômica. Condição acompanhada por todos os conselheiros. Nesse momento o conselheiro Luis solicitou virtualmente o ingresso na reunião, verbalizando com pedido de desculpas pelo atraso. Condição que foi autorizada pelos demais conselheiros. Dando continuidade o conselheiro mediador, recapitulou para o recém ingressado conselheiro, a indicação das ações relacionadas a alocação dos recursos. Situação que compreendida pelo conselheiro Luis e acompanhada pelo mesmo. Frisou o senhor Maciley, que foi colocada como aprovada por todos os conselheiros, a aplicação dos valores que serão disponibilizados pelos fundos vértices iminentes de vencimentos, no fundo vértice 2027 do Banco Bradesco, caso o estudo de ALM subsidie a ação. Houve a necessidade de criação de um novo link de acesso para a continuidade da reunião, uma vez que ocorreu problema técnico. Reiniciada a reunião, o mediador comentou sobre a disponibilidade de demais valores que estão aptos para alocação, sendo: R$ 2.717.631,53 (dois milhões, setecentos e dezessete mil, seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e três centavos) na conta BB 8710-6; na conta BB 44448-0 – R$ 685.911,43 (seiscentos e oitenta e cinco mil, novecentos e onze reais e quarenta e três centavos); na conta BB 21364-0 – R$ 278.000,00 (duzentos e setenta e oito mil reais), comentou ainda que em breve ingressarão nos cofres do Instituto valores oriundos dos parcelamentos e das contribuições. Feita intervenção pelo senhor Rafael, onde o mesmo ressaltou que na conta BB 12616-0 existe o valor aproximado de R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) disponíveis para aplicação. Destacou o conselheiro Maciley que a carta mensal elaborada pela consultoria e acompanhada pelo comitê de investimentos, onde sugere-se alocações em fundos IMA-B e uma pequena exposição em renda variável em até 5% da carteira. Em seguida o conselheiro Maciley perguntou aos demais conselheiros quanto a indicação para a alocação dos recursos, se haverá um acompanhamento ou uma nova proposição. Iniciado o manifesto o conselheiro Luis se posicionou por acompanhar a indicação, condição seguida pelos conselheiros Walace, Hudson e pela conselheira Leila. Com foco no tema dos relatórios do primeiro e segundo semestres de 2025 do controle interno, o mediador solicitou ao senhor Rafael o compartilhamento da tela dos relatórios, onde foi colocado para debate os dados apresentados, evidenciado pelo mediador que os respectivos documentos foram disponibilizados com antecedência no grupo de whatsapp para análises preliminares. Em pronunciamento o conselheiro Walace se posicionou como satisfatórias as informações e a forma apresentada nos relatórios não necessitando de retoques e questionamentos, posição acompanhada pelos demais conselheiros. Comentou o conselheiro Maciley que brevemente será apresentado o relatório do controle interno do primeiro semestre do ano de 2026 e colocou em deliberação os assuntos abordados, que foi aprovado por unanimidade. Foi condicionada a palavra a senhora Juliana, a qual se refutou a demais exposições. Em seguida o senhor Maciley agradeceu

a participação de todos e encerrou a presente reunião. Repassado os trabalhos para o senhor Rafael, onde o mesmo procedeu a leitura e lavrou a presente ata, que foi compartilhada para coleta das assinaturas dos que dela participaram.

Araruama, 28 de julho de 2026.

Walace Veltri Alves
CONSAD

Hudson Nunes de Marins
CONSAD

Luis Marcel Loureiro Mota
CONSAD

Maciley dos Santos Amorim
CONSAD

Leila Vieira Marinho Ribeiro
CONSAD

Elaine Aparecida Correia Lopes
Assessora Executiva - IBASMA

Rafael F. V. Daumas
Diretor Depart. Adm. e Finanças - IBASMA

Juliana Rocha
Assessora Téc. Controle Interno - IBASMA